

Jornal da Gente: noticiando a comunidade do Nova Cidade¹

Vanessa Abreu de Oliveira VIEIRA²
Timóteo Westin de Camargo CÉSAR³
Adriana Maria da Silva CRUZ⁴
Amanda da Silva TEIXEIRA⁵
Antonio Elias SANTANA⁶
Dina Márcia Cândido VIEIRA⁷
Raquel Sousa MAIA⁸
Yasmin Iara Lima GUEDES⁹
Universidade Federal de Roraima, UFRR

RESUMO

O Jornal da Gente é um jornal comunitário impresso desenvolvido por acadêmicos das disciplinas de Jornalismo Comunitário e Planejamento Gráfico e Editoração do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima, com a colaboração de moradores do bairro Nova Cidade, Zona Oeste de Boa Vista, capital roraimense. Neste projeto, estão descritos os parâmetros utilizados para a produção de matérias e diagramação do periódico comunitário. A partir de pesquisas bibliográficas e entrevistas, concluímos a produção do jornal, desde as sugestões de pautas, a apuração dos fatos e a diagramação das matérias.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo comunitário; Nova Cidade; jornal impresso.

INTRODUÇÃO

Comunidade é um conceito amplo que abrange situações heterogêneas, mas que, ao mesmo tempo, apoia-se em fundamentos afetivos, emotivos e tradicionais, como afirma Peruzzo (2009). Para Weber (*apud* PERUZZO, 2009), comunidade é uma relação social quando a atitude na ação social – no caso particular, em termo médio ou no tipo puro –

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal-laboratório impresso.

² Aluna líder do grupo e acadêmica do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: vanessa.aovieira@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: timcamargo@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: adrianacruzr@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: teixeira.jornalismo@hotmail.com

⁶ Acadêmico do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: eliasantana_40@hotmail.com

⁷ Acadêmica do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: dinamarcia94@hotmail.com

⁸ Acadêmica do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: raquelmaia@gmail.com

⁹ Acadêmica do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima. E-mail: yasminiara@hotmail.com

inspira-se no sentimento subjetivo – afetivo ou tradicional – dos partícipes da constituição de um todo.

Mas o que não há como negar é que a palavra comunidade evoca sensações de solidariedade, vida em comum, independentemente de época ou de região. Hoje em dia seria o lugar ideal onde se almejaria viver, um esconderijo dos perigos da sociedade moderna. (PERUZZO, 2009, p. 9)

Em Boa Vista, capital de Roraima, uma das comunidades que preenche estes requisitos é do bairro Nova Cidade. O local foi escolhido para execução da pesquisa pois percebe-se a interação entre os membros nela contidos e interesse comum na busca por soluções aos problemas do bairro. Há ainda ações desenvolvidas para o benefício próprio da comunidade.

Tönnies (*apud* PERUZZO, 2009) considera que as características da comunidade podem estar relacionadas a três gêneros de comunidades: a) parentesco; b) vizinhança; c) amizade.

O parentesco relaciona-se aos laços de sangue e à vida comum em uma mesma casa, mas podem não se limitar à proximidade física. Este sentimento pode existir por si mesmo com o afastamento físico, entretanto, as pessoas sempre estarão à procura da presença física e real da família, do parentesco. Uma família é o exemplo clássico de parentesco. Na comunidade do Nova Cidade, em uma mesma rua, podemos encontrar em residências diferentes grupos de pessoas pertencentes a uma mesma família.

A vizinhança caracteriza-se pela vida em comum entre pessoas próximas, da qual nasce um sentimento mútuo de confiança, de favores etc. Dificilmente se mantém sem a proximidade física. Exemplo disto é um bairro ou um condomínio. Todas essas características podem ser encontradas no Nova Cidade, quando um vizinho pede ajuda de outro, por exemplo.

Por sua vez, a amizade está ligada aos laços criados nas condições de trabalho ou no modo de pensar. Nasce das preferências entre profissionais de uma mesma área ou daqueles que partilham da mesma fé, trabalham pela mesma causa e reconhecem-se entre si. Pessoas que frequentam a mesma igreja, que cursam as mesmas disciplinas na faculdade, trabalham na mesma sala em uma empresa podem se tornar amigas.

A comunidade do Nova Cidade reúne esses três gêneros, de forma isolada ou mesmo combinados: membros de uma mesma família moram próximos, o que os torna vizinhos, podendo fazer amizade com outras pessoas, criando uma comunidade com interesses em comum.

Apesar dos problemas existentes, assim como em outras comunidades, o Nova Cidade abriga instituições que oferecem auxílio às pessoas. Exemplo disto é a Unidade de Proteção Integral (UPI) Casa de Timóteo, que desenvolve ações de assistência e promoção social de famílias de baixa renda. Em parceria com outras instituições, a Casa de Timóteo oferece cursos profissionalizantes, realiza atividades comunitárias e educativas.

Tal atividade beneficia moradores dos bairros vizinhos, como Raiar do Sol, Bela Vista, Operário, além do Nova Cidade, facilitando, assim, a interação com pessoas de outras comunidades. Em contrapartida, moradores do Nova Cidade fazem compras em supermercados e lojas de eletrodomésticos do bairro Raiar do Sol. Com isso, percebemos que há uma relação de interdependência entre moradores do Nova Cidade e comunidades que a cercam.

OBJETIVO

O objetivo do Jornal da Gente é mostrar para a sociedade, que apesar das dificuldades, o bairro Nova Cidade tem crescido e melhorado. Exemplo disto são as instituições e empresas que oferecem auxílio às pessoas.

JUSTIFICATIVA

O Jornalismo Comunitário é uma possibilidade para a população encontrar espaço e discutir assuntos de seu interesse, que nos grandes veículos de comunicação não são abordados. Para Marcondes Filho (*apud* FREITAS, 2006), este tipo de Jornalismo traz a humanização e a realização do sujeito como um indivíduo importante e não somente mais um.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Segundo Collaro (2000, pg. 112), desenhar uma página significa muito mais que apenas dispor textos, fotos e ornamentos no papel; é construir, estruturar elementos que irão compor uma mensagem que deve ser trabalhada conscientemente. Mesmo não sendo a parte mais importante de um produto, a estética chama a atenção e, por isso, deve ser feita com base em procedimentos teórico-práticos. Deve-se levar em conta que a diagramação é uma arte, em que algumas técnicas são válidas, outras nem tanto.

A diagramação da página de um jornal, de acordo com Collaro (2000, pg. 160), é a distribuição da matéria na página. Uma arte, que deve ser realizada com elementos com forte senso estético e conhecimentos técnicos.

Para o Jornal da Gente, escolhemos usar a diagramação feita em jornais vespertinos, pois estes devem apresentar-se de uma forma dinâmica e, de certo modo, agressiva e chocante,

[...]pois deverão atingir pessoas em meio ao expediente do trabalho, que a esta altura do dia estão cansadas. Portanto, uma leitura sóbria, títulos e fotos discretas as afastariam automaticamente do jornal. (COLLARO, 2000, pg. 163)

Como o Jornal da Gente é um periódico de circulação inédita, nossa pretensão era chamar a atenção do leitor. Evento oposto ao que acontece com um jornal matutino, que já tem um público fiel e não precisa de tais artifícios para atrair público.

Quanto à escolha do caractere, tendo em vista que os mais indicados para leitura são os que trazem em sua estrutura o contraste nas hastes e a suavidade nas serifas, optamos pela fonte Times New Roman, da família romana antiga, que

proporciona ao leitor um inconsciente descanso visual, decorrente do contraste harmonioso aliado à leveza do desenho de suas serifas ao ornamentar as aparas da extremidade de suas letras. [...] São imbatíveis na área editorial para grandes volumes de textos, alcançando o maior grau de legibilidade de todas as famílias. (COLLARO, 2000, pg. 20)

A fonte Times New Roman foi utilizada tanto no texto quanto nos títulos, pois os leitores, como afirma Collaro (2000, pg. 165), estão acostumados com apresentações organizadas e é evidente a afirmação de que uma única família de caracteres deve ser usada em cada jornal.

Quanto ao tamanho da fonte dos textos, como pretendemos atingir um público amplo, de crianças à idosos, escolhemos o corpo 12 que é indicado para pessoas a partir de 10 anos, segundo Collaro (2000, pg. 111).

Não existem normas restritivas quanto ao posicionamento das fotos. É indicado apenas que elas acompanhem a matéria relacionada. Sendo assim, obedecemos este aspecto.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As visitas à comunidade do Nova Cidade tiveram início em abril de 2012, antes da greve dos professores da UFRR. Nesse período, entramos em contato com a Prefeitura de Boa Vista em busca de informações sobre o bairro, como histórico e população. Durante nossa primeira visita, conhecemos a Casa de Timóteo e o projeto de reciclagem Boa Esperança,

observamos nas ruas a falta de asfaltamento, lixo espalhado, buracos, áreas de lazer abandonadas, escolas públicas fechadas. Procuramos contato com algum representante da Associação dos Moradores, mas nos foi repassado que tal organização não estava em atividade.

Com a greve de quatro meses dos professores da UFRR, nossa pesquisa ficou paralisada. Após a volta às aulas, decidimos produzir matérias sobre alguns temas, como Casa de Timóteo, hortas, problemas da comunidade e coluna social.

No dia 20 de outubro, visitamos pela segunda vez a comunidade do Nova Cidade. Nesta data, conversamos com moradores sobre os principais problemas que cercavam o bairro foram para o bairro a fim de produzir a página “a voz do povo”, em que a população teria a oportunidade de reivindicar alguns pontos. Visitamos a única lan house do bairro, a Casa de Timóteo, hortas e os terrenos onde estavam sendo construídas residências do programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal em parceria com a Prefeitura de Boa Vista. Na escola Luiz Rittler Brito de Lucena, acompanhamos a execução do programa de substituição de geladeiras desenvolvido pela Eletrobrás, que faz parte dos Projetos de Eficiência Energética em Unidades Consumidoras de Baixa Renda nas áreas de atuação das distribuidoras.

Ainda no mês de outubro, no dia 23, foram feitas entrevistas com as gestoras da Casa de Timóteo e da Reciclagem Boa Esperança. No dia 27, a estrutura da BR-174 sentido sul foi visitada pelo grupo. A falta de iluminação e retorno proibido foram os temas abordados nas entrevistas com moradores vizinhos à rodovia. A coluna social foi fechada no dia 30 de outubro com auxílio da gestora da Escola Luiz Rittler Brito de Lucena, Safira Martins.

Com apoio financeiro da Editora Boa Vista, do Grupo Folha de Comunicação, foi decidido que o jornal impresso teria oito páginas em tamanho A4. Com custo de R\$ 3,60 por exemplar, totalizando R\$ 360,00 com a impressão da tiragem de cem exemplares. A distribuição foi realizada de forma gratuita em pontos de grande movimentação no bairro, como *lan houses* e escolas.

CONSIDERAÇÕES

Concluimos o presente projeto tendo a certeza de que desenvolvemos um bom trabalho à frente do Jornal da Gente, mesmo com todas as dificuldades que nos foram impostas no decorrer de sua execução.

Nosso trabalho foi interrompido por quatro meses durante a greve dos professores da Universidade Federal de Roraima. Não tivemos apoio da UFRR quanto à computadores para

revisão de nossos textos e diagramação do jornal, nem de câmeras fotográficas para produção das imagens que ilustram o periódico comunitário.

Este trabalho foi realizado graças à força de vontade de acadêmicos comprometidos com os estudos e com a comunidade do Nova Cidade, que viu em nosso jornal, uma oportunidade de ser ouvida e nos auxiliou no decorrer da execução do Jornal da Gente.

O Jornal da Gente é o exemplo de que Jornalismo Comunitário é feito a partir da iniciativa e comprometimento de poucos, sejam eles acadêmicos de uma universidade com poucos recursos a oferecer ou moradores de um bairro periférico.

REFERÊNCIAS

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação**. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Summus, 2000.

FREITAS, Viviane Belizario de. **O papel social do jornalismo comunitário: um estudo do Jornal Cantareira**. São Paulo, Centro Universitário Nove de Julho, 2006. Monografia, Centro Universitário Nove de Julho, 2006.

PERUZZO, Cicilia. M. Krohling. VOLPATO, Marcelo de Oliveira. **Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferenças**. In: II COLÓQUIO BINACIONAL BRASIL-MÉXICO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2009, São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA. Boa Vista. **Programa Braços Abertos – pesquisa qualitativa com lideranças do bairro Nova Cidade**. 2001.